



II MOSTRA UFFS

ANESTESIA PARA CORREÇÃO DE HÉRNIA DIAFRAGMÁTICA TRAUMÁTICA EM GATO: RELATO DE CASO

**CASTANHO, A. L.¹; MARANGONI, M.¹; FREISLEBEN, P.¹; OLESZCZYSZYN,
M.¹; FERREIRA, C. E. S.¹; SOUZA, T. T.¹; GONÇALVES, G. F.²; DALMOLIN,
F.²**

A causa mais comum de hérnia diafragmática em pequenos animais é a adquirida, proveniente de traumas, principalmente por acidentes automobilísticos. Esta, é caracterizada pelo rompimento do músculo diafragma, com projeção dos órgãos abdominais no interior da cavidade torácica. Este trabalho tem como objetivo relatar o caso, de um felino doméstico, macho, de nove meses, submetido a protocolos anestésicos para correção de hérnia diafragmática traumática, a fim de salientar a conduta anestésica no pré, trans e pós cirúrgico, além de apresentar os resultados alcançados. O animal foi encaminhado para uma instituição de ensino superior no Sudoeste do Paraná com relato de trauma. Durante o exame físico foi verificada fratura femoral, sendo esta confirmada por exame radiográfico. Como o paciente apresentava hipotermia, anorexia e prostração, optou-se pela estabilização do quadro com fluidoterapia. Ao novo exame clínico, por meio de palpação abdominal, houve suspeita de hérnia diafragmática, sendo o paciente encaminhado para exame ultrassonográfico que confirmou a suspeita. Em seguida, o animal foi encaminhado com urgência para os procedimentos anestésicos e cirúrgicos. Foi escolhida a anestesia total intravenosa, com protocolo equilibrado, constituído por medicação pré-anestésica (MPA), indução, anestesia inalatória e fármacos auxiliares. Para a medicação pré-anestésica foi optado por um opioide, Metadona (0,3 mg/kg), em união com a associação comercial de tiletamina e zolazepam (Zoletil 7 mg/kg), para ocasionar um miorelaxamento satisfatório, analgesia somática e diminuir o risco de convulsão. Para a indução anestésica o fármaco de escolha foi o Propofol (4 mg/kg), por não possuir efeito cumulativo com doses complementares. Juntamente com a indução, optou-se pela realização da associação com anestesia inalatória, para isso foi escolhido o anestésico volátil Isoflurano diluído em oxigênio 100%, por possuir rápida eliminação e baixa taxa de biotransformação. Para os fármacos auxiliares, foi escolhido Cefalotina (30 mg/kg), como antibiótico profilático, e Dipirona (25 mg/kg), para analgesia pós-operatória. Durante o trans-cirúrgico, foram utilizadas técnicas de monitoração associadas a manobras de ventilação mecânica invasiva, com auxílio de balão ambu, com a frequência de uma ventilação a cada 15 segundos, durante o reposicionamento anatômico dos órgãos, herniorrafia e reestabilização da pressão negativa torácica. Concluiu-se que para que ocorra o sucesso anestésico e cirúrgico, todas as etapas devem ser executadas

¹ Ana Luiza Castanho. Estudante. Voluntário. Medicina Veterinária.

¹ Marina Marangoni. Mestranda. Voluntário. PPG-SPBAS.

¹ Pollyana Freisleben. Mestranda. Voluntário. PPG-SPBAS.

¹ Marcio Oleszczyszyn. Estudante. Voluntário. Medicina Veterinária.

¹ Carla Eduarda dos Santos Ferreira. Estudante. Voluntário. Medicina Veterinária.

¹ Thais Teixeira de Souza. Estudante. Voluntário. Medicina Veterinária.

² Gentil Ferreira Gonçalves. Docente. Medicina Veterinária.

² Fabiola Dalmolin. Docente. Medicina Veterinária.





UNIVERSIDADE
FEDERAL DA
FRONTEIRA SUL

II MOSTRA DE PRODUÇÃO ACADÊMICA DA UFFS - XII SEMINÁRIO
DE ENSINO, PESQUISA, EXTENSÃO (XII SEPE)

II MOSTRA UFFS

com cautela, incluindo a monitoração e os protocolos adequados, e com o acompanhamento deste caso e recuperação adequada do paciente, pode-se afirmar que todas as etapas do pré, trans e pós procedimentos anestésicos e operatórios foram essenciais para o sucesso do tratamento da hérnia diafragmática traumática em felino doméstico.

Palavras-chave: Anestesiologia; Herniorrafia; Medicina veterinária; Felino.

Área do Conhecimento: Ciências Agrárias.

Origem: Extensão.

Instituição Financiadora: Não se aplica.



ciências básicas para o
desenvolvimento
sustentável

